

Como encontrar **FELICIDADE** em meio as pedras da vida

ECOS da
Liberdade

Pr. Isai M. Hort



Alegrem-se sempre no Senhor. Novamente direi: Alegrem-se!

Filipenses 4:4

Minha esposa, nossa filha Nicolle e eu viajávamos à uma cidade vizinha, onde tínhamos uma consulta marcada com um neuropediatra, por causa da enxaqueca crônica da nossa filha. Procurávamos uma solução para aliviá-la de suas dores de cabeça semanais. No caminho conversávamos sobre o próximo culto de nossa igreja. Seria o primeiro culto do ano.

Sobre o que falar no início de um ano? Minha esposa me inspirou fortemente com o seguinte pensamento: “Por que você não fala sobre

termos um Feliz Ano Novo? Costumamos desejar isso no início de cada ano, mas nós podemos dar mais peso a esta frase. Vamos desejar que tenhamos realmente um ano feliz e que saibamos ter alegria.”

No dia seguinte, vim até meu computador e comecei a escrever sobre o assunto. Só então me dei conta de que estávamos falando sobre felicidade viajando em direção ao médico.

Durante o caminho, ouvíamos música, tomávamos o nosso tradicional tereré e falávamos entusiasmados sobre a felicidade. Tudo em um dia em que procurávamos uma solução para uma enfermidade em nossa família.

Este dia simboliza para mim a felicidade verdadeira. Ela penetra e acha o seu espaço em meio aos problemas do dia-dia. Devemos aprender a ser feliz mesmo com as dificuldades que a vida sempre nos trará. Nos dias difíceis, precisamos conhecer a arte de desfrutar das belezas que estarão infiltradas entre os problemas.

FONTE DA FELICIDADE

Uma fonte de água é uma bela ilustração para a felicidade. Em uma nascente, a água cristalina normalmente brota em meio as rochas ou até mesmo da própria terra. A terra suja senta no fundo e na parte superior, sai a pura e refrescante água potável.



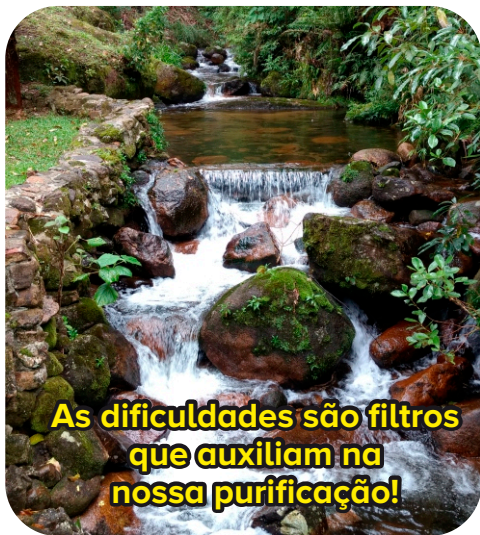
É por isso que podemos encontrar pessoas doentes e mesmo assim, com um enorme sorriso no rosto. Este talvez seja o motivo porque deficientes físicos não tem menos felicidade do que alguém completamente saudável. É possível que mesmo

com muitas dificuldades, um deficiente saiba melhor que outros, como beber da água que corre entre as “pedras” da vida. Não é difícil encontrar um casebre, feio esteticamente, fraco estruturalmente, mas transbordante da água da felicidade.

Este livro pretende ajudar a enxergar as “fontes” de alegria que já existem em sua vida.

Não será possível eliminar as pedras! Jamais iremos estar livres da terra suja. Se esperarmos que a felicidade e a alegria, venham com a eliminação das pedras, passaremos uma vida toda esperando. Quando solucionamos um problema, normalmente já existem outros na fila. **Prorrogar a felicidade para um momento sem “pedras”, é prorrogá-la para sempre.**

Falando da fonte de água propriamente dita, é interessante observar que as próprias pedras e a terra, são filtros para a água. A terra retém para si as impurezas e deixa a água pura novamente.



MUITOS ANOS DE VIDA?

A expectativa de vida do brasileiro é cada vez mais alta, mas não necessariamente mais bela. Um Artigo do Jornal “O GLOBO” diz o seguinte:

“Depressão é uma das principais causas de incapacitação no Brasil. Os Brasileiros, assim como boa parte do resto da população mundial, estão vivendo mais, mas não necessariamente melhor... Desordens mentais, como depressão e ansiedade, estão entre as principais condições não fatais que levam os brasileiros a conviver cada vez mais anos, com algum tipo de incapacitação”.

(O Globo, Cesar Baima)

Nos aniversários, ao invés de nos desejarmos muitos anos de vida, é melhor desejarmos vida nos anos. Eu tenho certeza de que assim o seu desejo não é apenas “sobreviver” durante o tempo em que o

corpo funcionar, mas sim ter “vida” de verdade todos os dias que tivermos a oportunidade de acordar. Este também é o desejo de Cristo:

“Eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância”.
João 10:10



TRÊS PRESENTES DIÁRIOS

Diariamente Deus nos oferece presentes, que devemos aprender a abri-los e contemplá-los com entusiasmo. Infelizmente na maioria das vezes, nossos olhos apressados passam por eles sem percebê-los.

A correria da vida moderna é uma das maiores ladras da felicidade pura e simples.

Os três presentes não podem ser recebidos com pressa. Eles exigem calma e concentração para que possam ser apreciados. Por isso sugiro que você leia com calma e não salte sobre as letras destas páginas. Eu realmente creio que suas emoções podem ser transformada com esta leitura.

Fontes divinas de felicidade estão disponíveis também para você, mas Deus não obriga ninguém à beber da água que ele oferece. É uma escolha nossa.

No meu tempo de estudos na Alemanha, eu costumava ouvir um ditado popular que dizia: *“Cinco homens conseguem arrastar um cavalo para a beira de um rio, mas nem mil homens conseguiriam obrigá-lo a beber”*.

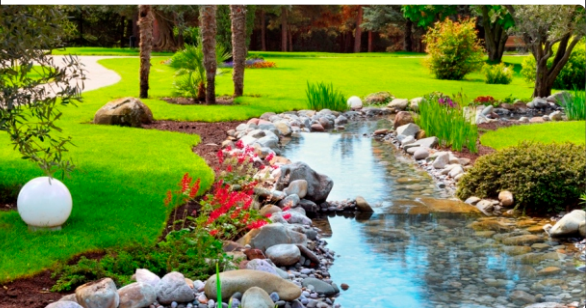
Escolha receber, abrir e desfrutar dos presentes divinos.



O presente da Criação



“O Senhor Deus colocou o homem no jardim do Éden para cuidar dele e cultivá-lo.” Gn 2.15



Após criar o ser humano, Deus o colocou em um jardim repleto de flores, frutos, plantas, árvores, pássaros, animais, peixes e muito mais. Por que tanta beleza, cores e diversidades biológicas? Tudo foi feito para deixar belo o jardim.

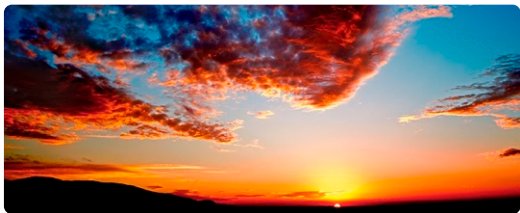


Cientistas gastam bilhões, em busca de uma simples vida em outros planetas, ao mesmo tempo continuamos longe de conhecer a vida que existe no mundo em que vivemos.

Estimasse cerca de 8,7 milhões de espécies existentes no mundo. Destas, somente 1,2 milhões foram catalogadas até hoje. “86% das espécies que vivem na terra ou águas continentais e 89% das espécies marinhas ainda não foram descobertas” (www.oeco.org.br/)

São inúmeras as cores, formas, sons e cheiros que existem em todos os cantos.

- Existe beleza ao olharmos para baixo e observarmos as plantas e flores.
- Existe beleza ao olharmos para os lados e contemplarmos os animais ou mesmo a diversidade da beleza humana.
- Existe beleza ao olharmos para o alto. As cores do céu durante o dia ou a estupenda maravilha de um céu estrelado a noite, embelezado com a exibida lua que reflete os brilhos do sol escondido.



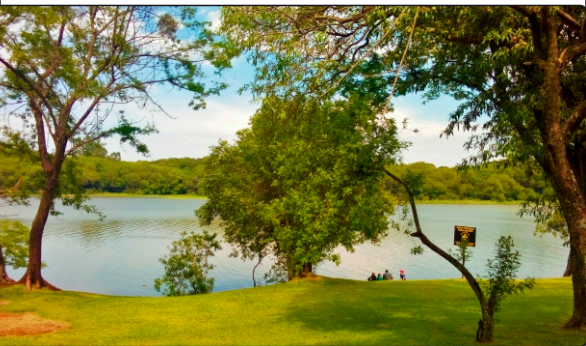
CONTEMPLAR O BELO

Um dos psiquiatras mais renomados do Brasil, Augusto Curry, afirma em vários de seus livros, que uma das deficiências do homem moderno, que vive atrás de um computador ou fechado dentro de sua casa, é que ele não sabe mais “contemplar o belo”. Curry afirma que desaprendemos a apreciação das belezas contidas nas grandes e pequenas coisas.

Esta tem sido uma das grandes causas de problemas psíquicos, que estão se alastrando como uma epidemia pelo mundo moderno. Falta-nos a visão e calma para contemplar as belezas que estão diante dos nossos olhos.

Remédios fortes e horas de psicólogos são necessários para *tentar* ajudar o ser humano a enxergar o que está em sua frente.

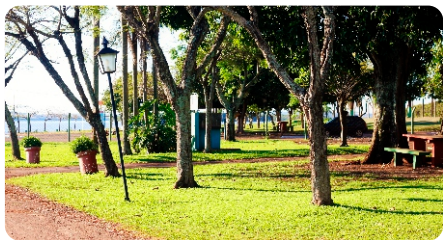
**“OS CÉUS DECLARAM A GLÓRIA
DE DEUS; O FIRMAMENTO
PROCLAMA A OBRA DAS SUAS
MÃOS.” SALMOS 19:1**



Esta foto tirei à alguns quilômetros de nossa casa. Vivo distante do litoral e também das belas regiões montanhosas, mesmo assim existem inúmeras belezas particulares em nossa região. Eu não sei onde você mora, mas todos os lugares têm as suas belezas. Viajar é lindo e

recomendo que você o faça sempre que possível. **Porém é preciso saber contemplar as belezas que estão próximas, caso contrário a felicidade será cara e distante.**

Árvores, parques, plantações, planícies ou montanhas. O céu estrelado está sempre lá, disponível para todos que abrirem os seus olhos em uma noite de céu aberto. Contemple a beleza de uma flor ou do sorriso de uma criança. Não atrole o belo em busca de uma felicidade distante. Não “pise” nas flores correndo atrás das cores insaciáveis do dinheiro.



A criação renova a fé

“Pois desde a criação do mundo os atributos invisíveis de Deus, seu eterno poder e sua natureza divina, têm sido vistos claramente, sendo compreendidos por meio das coisas criadas” Rm. 1:20

Eu sou pastor, mas também passo por momentos de dúvidas. Não entendo muitas injustiças que acontecem no mundo. Por que pessoas boas precisam sofrer com enfermidades e dores? Gostaria de que Deus respondesse de forma mais rápida e clara. Quando isso não acontece, chego a perguntar: Deus, você está aí? Eu não estou entendendo estas dificuldades. Cadê você? Nestes momentos, costumo olhar para a criação. Contemplo uma simples e complexa flor, um fruto ou o rosto de uma das minhas filhas. Fico per-

plexo com o espetáculo artístico. Então, respiro fundo e confesso em meu coração:

“Ok DEUS. Eu não entendo muitas coisas ou melhor, eu não entendo quase nada, mas eu vejo que você está aí. Seus planos estão acima de minha compreensão. Eu não consigo negar a existência de um grande engenheiro. Não quero ser louco de discutir com o Senhor. Perdoe a minha pequena fé e restaure a minha confiança.”

Os menores seres vivos contêm nanotecnologia, com detalhes microscópicos incríveis. É a inteligência



divina visível e expressa nas mais diversas formas. Como disse Louis Pasteur: **“Um pouco de ciência nos afasta de Deus. Muito, nos aproxima”**

OBSERVAR A CRIAÇÃO COMBATE A ANSIEDADE

"Por que vocês se preocupam com roupas? Vejam como crescem os lírios do campo. Eles não trabalham nem tecem. Contudo, eu lhes digo que nem Salomão, em todo o seu esplendor, vestiu-se como um deles. Se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada ao fogo, não vestirá muito mais a vocês, homens de pequena fé? Mt 6:28-30

Jesus está dizendo: Olhe para a natureza, veja como Deus cuida dela. Veja um simples lírio do campo. Se Ele cuida deles assim, você acha que não cuidará de ti? Está ansioso? Com medo do futuro? Observe uma flor e inale uma porção de fé. O criador cuida dela, quanto mais cuidará de você e de todo o seu futuro.

O presente da Alimentação



“Pois nada trouxemos para este mundo e dele nada podemos levar; por isso, tendo o que comer e com que vestir-nos, estejamos com isso **satisfeitos.**” 1 Tm 6:7,8

O homem moderno sabe satisfazer-se com o alimento?

Eu costuma dizer que o primeiro presente que Deus me dá todos os dias, é uma xícara de café. Gosto de um bom café. Acordo pela manhã e desfruto até do momento de preparo. Depois de pronto eu vou com a xícara até a sala. No sofá eu sento com a xícara de um lado e a bíblia do outro. Faço o meu devocional matinal, desfrutando do alimento físico e espiritu-

al. É assim que procuro me alegrar pelas manhãs, com o meu simples e bom café. O ideal é acordar cedo, para que o desfrutar deste momento não seja interrompido pelo telefone ou pelo toque da campainha.

Se você não gosta de café, existem muitas outras opções: Chá, suco, leite, etc. Receba a primeira refeição como um presente de Deus pra você.

Comida não é só energia, é fonte de alegria!



Ouvi um cientista argumentar, que *“caso existisse um Desing Inteligente por detrás da criação, ele não teria feito o ser humano com a necessidade de se alimentar três vezes ao dia. Se existisse um Deus, ele teria feito o ser humano sem a necessidade de comer tanto como nós.”* Afirmou o cientista.

Que triste seria se este cientista fosse o criador. Até o privilégio da alimentação seria tirado. Talvez ele represente a forma corrida e fria que muitos enxergam a alimentação. O alimento não deve ser engolido em meio a correria do trabalho. Ele deve ser apreciado com calma e alegria.

Os momentos da refeição são verdadeiros presentes de Deus. Fomos criados para recebê-los diariamente.

Veja a paz e alegria no rosto de um bebê que mama no peito de sua mãe. Já um pouco maiores, observe a reação das crianças em uma festa de aniversário repleta de delícias

preparadas para elas. Nós adultos podemos e devemos olhar assim para todos os pratos de comida que estão diante de nós. Deus se alegra quando agradecidos dizemos “UAUUU” para um bom prato de comida.

Visite um asilo de idosos. Você observará três momentos maravilhosos no dia daquelas pessoas. Muitos idosos são esquecidos pelos seus familiares, mas a necessidade física faz com que alguém leve alimento até eles. Junto do alimento vai o prazer de desfrutar dos diversos sabores existentes na natureza.

Tive uma visita frustrada em um asilo, pois cheguei exatamente na hora da refeição. Todos estavam desfrutando alegremente da bênção da alimentação. Não pude interromper aquele belo momento. Acabei indo embora contente, pois vi aquelas pessoas alegres com o alimento que recebiam.

AGRADECER PELOS ALIMENTOS COMBATE O ORGULHO

“Tomando os cinco pães e os dois peixes e, olhando para o céu, deu graças e partiu os pães.” Mt 14:19

O próprio Cristo deu graças pelo simples pão. O hábito de agradecer pelas refeições, tem um enorme efeito sobre nossas emoções. Previne o orgulho que pode surgir quando estamos bem economicamente.

“Depois que tiverem comido até ficarem satisfeitos, louvem ao Senhor, o seu Deus, pela boa terra que lhe deu. Que não aconteça que, depois de terem comido até ficarem satisfeitos, de terem construído boas casas e nelas morado, de aumentarem os seus rebanhos, a sua prata e o seu ouro, e todos os seus bens, que o seu o seu coração não fique orgulhoso e vocês se esqueçam do Senhor...”
Dt 8:10,12-14

Quando alguém está com fome e recebe um pedaço de pão, normalmente é tomado de enorme gratidão e louva a Deus pelo privilégio de matar a sua fome. Logo que a vida melhora, a gratidão pode facilmente afastar-se.

Depois de ser elogiado e promovido pelo patrão, a comida começa a deixar de ser um motivo de alegria. Outros sonhos de consumo ocupam o lugar. Se a mesma pessoa, tiver uma brilhante ideia, criar um bom produto e com ele fizer um bom negócio, é possível que logo passe a comer em chiques restaurantes. Infelizmente, muitos deixam de juntar as mãos para agradecer e passam a bater no próprio peito declarando: “Sou eu que pago a conta”.

Ligeiramente esquecemos que é Deus quem dá a saúde, a inteligência e os dons para trabalhar.

O presente do perdão



Ai de quem não sabe recebê-lo.

Difícilmente passamos um dia sequer, sem algum pensamento ou uma atitude indevida. Falamos uma palavra de forma errada, ferimos uma pessoa que amamos. Perdemos a paciência com coisas pequenas. Gritamos ao invés de falar calmo. Ficamos passivos quando deveríamos ter agido.

É por isso que diariamente, devemos beber da água do perdão de Cristo. Não temos um Deus que nos condena, mas que nos ama e perdoa instantaneamente quando estamos arrependido. Leia umas das cenas mais importantes da bíblia.

“E, tomando um pão, havendo dado graças, o partiu e o serviu aos discípulos,

recomendando: “Isto é o meu corpo oferecido em favor de vós; fazei isto em memória de mim”. Da mesma maneira, depois de cear, pegou o cálice, explicando: “Este cálice significa a nova aliança no meu sangue, derramado em vosso benefício.”

Lucas 22. 19 e 20

A Santa Ceia não era celebrada em forma de ritual dentro de uma igreja. Os primeiros cristãos celebravam sempre que se reuniam em suas casas. Desta forma eles se conscientizavam regularmente do perdão recebido. Celebravam a alegria de serem perdoados e sabiam que seria impossível ser feliz sem beber desta nova aliança.

É mais fácil perdoar os outros do que a si mesmo

Quando alguém vem a nós com lágrimas de arrependimento, não é difícil dar um abraço e liberar o perdão. Difícil é liberar o perdão para nós mesmos.

Em muitas situações, Deus já nos perdoou, as pessoas já nos perdoaram, mas nós achamos que devemos sofrer mais um pouquinho.

Ao recordar um tropeço, sentimos novamente a dor da queda. Como se não fosse o suficiente, gritamos internamente para nós mesmos: *“Como você pode fazer isso? Como pode ser tão bobo? Por que não pensou melhor antes de agir?”*

Assim seguimos infelizes pela vida, perdendo as oportunidades presentes e permanecendo ligados ao passado.

É por isso que estou aqui, clamando em nome de Jesus que você aceite o perdão oferecido na cruz. Coloque definitivamente os seus erros aos pés de Jesus e não tome-os de volta.

CUIDADO COM O ROUBO DA SACOLA

Imagine-se carregando uma grande sacola com todos os seus pecados. Diante de você está Jesus pendurado na cruz. Ele lhe convida a deixar o seu fardo diante dos Seus pés. Ali é o único lugar do mundo onde esta sacola pode ser aniquilada. (Is 43.26)

Agora, chegue mais perto, mais um pouquinho. Escute Ele sussurrando:

“Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.”

Com fé, coloque a sacola diante Dele e agradeça: “Obrigado Senhor Jesus, pelo perdão imerecido. Não quero mais carregar este pesado fardo. Sou grato por sofrer em meu lugar”.

Agora tome cuidado, é neste momento que muitos falham. Deixe a sacola exatamente onde está. Discretamente, alguns

voltam a pegar a velha sacola, colocam silenciosamente sobre os ombros e voltam pesados para a sua rotina.

Por algum motivo, estas pessoas amam a velha sacola. Apegam-se a ela como alguns “acumuladores compulsivos” que se apaixonam por coisas velhas. Com o passar do tempo, passam a viver em meio a própria sujeira, pois não conseguem “entregar” o lixo.

Para ladrões da sacola, a experiência com Jesus não passa de um “belo momento”, onde sentiram um “breve alívio”. Eles sorriem e cantam músicas em gratidão ao perdão, mas logo começam a sentir as dores nas costas. Confessam conhecer Jesus pessoalmente, mas não admitem o roubo da sacola.

Como é feliz aquele que tem suas transgressões perdoadas e seus pecados apagados! Salmo 32:1

A felicidade depende do perdão. Voltaremos a falhar apesar do esforço de não o fazer. É por isso que Jesus incluiu esta frase na oração modelo dos cristãos.

“Perdoa-nos as nossas ofensas, assim como perdoamos a quem nos tem ofendido.”

O mesmo vale para aqueles que nos ofenderam. Ficar magoado é um enorme bloqueio da felicidade.

Quem guarda rancor sacrifica a própria felicidade, achando que causará tristeza ao outro.

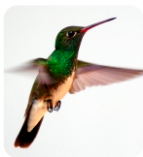
O amor cristão vai muito além do amor comum. Ele inclui o amor aos inimigos e a oração por aqueles que nos perseguem (Mt. 5:44). Alguns ficam irritados com este pensamento revolucionário de Jesus, mas somente obedecendo experimentarão a liberdade de um coração perdoador.

Quando somos ofendidos, temos duas fontes das quais podemos beber. A fonte cristalina do perdão ou a fonte amarga do rancor. Não beba desta segunda fonte, escolha a primeira que o próprio Cristo sugeriu pensando em sua felicidade.

Eu lhe desejo uma felicidade pura e simples!

Seja feliz ao apreciar as belezas da maravilhosa criação, ao comer uma simples fatia de pão e ao receber o gratuito perdão de Jesus.

Isaí Marcelo Hort



FELICIDADE





**Enviamos 20 diferentes livretos grátis,
para quem escreve para:**

Organizações Ecos da Liberdade

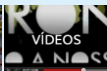
C. P. 100 – 85960-000 Mal. C. Rondon, PR, Brasil.

Autor e Editor: Mário Hort - ecosdaliberdade@yahoo.com.br

 **WhatsApp (45) 99820 0550**



**Ouçá, assista e leia
no seu smartphone**



www.ecosdaliberdade.com.br